

GDF gasta 1,5 bi em Samambaia

O governador Wanderley Vallim esteve presente ontem às comemorações do primeiro aniversário de Samambaia, quando anunciou à comunidade, durante a inauguração da primeira praça da cidade, na quadra 410, que já dispõe de Cr\$ 1,5 bilhão para a construção da rede de água e esgoto na satélite, ainda este ano, com recursos do Banco do Brasil.

Vallim também anunciou que voltará àquela satélite dia 6 de novembro para dar início às obras do hospital da cidade, que terá 140 leitos. O hospital será construído com recursos — parte dos Cr\$ 200 milhões — a serem liberados pelo Ministério da Saúde à Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Apesar da forte chuva que caiu ontem em Samambaia — dois barracos destelharam e seis ficaram sem telhas —, a comunidade acordou em clima festivo, lançamento de foguetes, às 5h00, em toda a cidade. As comemorações do aniversário prosseguiram durante todo o dia com muita lambada e shows do Camilo e Seu Conjunto na administração da satélite, onde foi rezada missa e distribuído refrigerantes. Os moradores plantaram árvores e flores na praça inaugurada.

Alegria

A dona de casa Jacira Nogueira Souza participou das festividades. Apesar da vida difícil em Samambaia, ela não reclama. “Estou é muito feliz aqui. Morava de aluguel em Taguatinga Sul e aqui tenho minha casa, meu lote, sem ter de dar satisfação a ninguém. Quando chove, rezo para a casa não cair. Também fico preocupada

com os assaltos. Entraram em minha casa duas vezes. Mas a vida é assim mesmo e a gente vai levando como pode”.

O vendedor de picolés Leosvaldo Nunes Ferreira acha que Samambaia está muito desenvolvida. “Aprendi a gostar de Samambaia. Esse aniversário merece mesmo ser comemorado”, comentou. Indiferente à festa, no entanto, estava Alcinda Barroso Moraes: “Eih! moça! me arruma um emprego. Trabalho de copeira, cozinheira ou qualquer coisa. Eu quero é ser fichada. Estou desesperada, passando fome, viúva e com três filhos”.

Visão otimista

Apesar dos problemas sociais que atingem a maioria dos 200 mil habitantes de Samambaia — desnutrição de crianças, desemprego, criminalidade, falta de vagas nas escolas, inexistência de saneamento básico, dentre outros — o diretor de obras públicas, Sebastião Ivanir Estrela, tem uma visão otimista da cidade. “Samambaia está crescendo numa velocidade astronômica. Com um ano de existência, a cidade tem 400 mil metros quadrados de asfalto, 17 escolas, companhia de polícia, delegacia de polícia e três postos de saúde”.

Ivanir lembra que obras como rede de esgoto, central de telefones e hospital estão sendo ou vão ser construídas este ano em Samambaia. “O setor industrial está começando a se desenvolver e há interesse de fábricas de pré-moldados e da Coca-Cola se instalarem aqui. Esse setor vai propiciar muitos empregos e melhorar a vida da cidade”, comentou.